

Antônio Torres

Um cão uivando para a Lua

R o m a n c e



1	—	rosa vif.	n° 1	1,500
2	—	rosa vif.	n° 2	2,000
3	—	rosa vif.	n° 3	2,500
4	—	rosa vif.	n° 4	3,000
5	—	rosa vif.	n° 5	3,500
6	—	rosa vif.	n° 6	4,000
7	—	rosa vif.	n° 7	4,500
8	—	rosa vif.	n° 8	5,000
9	—	rosa vif.	n° 9	5,500
10	—	rosa vif.	n° 10	6,000
11	—	rosa vif.	n° 11	6,500
12	—	rosa vif.	n° 12	7,000



Resumo de Um Cão Uivando Para a Lua

Foi com *Um Cão Uivando Para A Lua* que Antônio Torres estreou na literatura, em 1972, sendo imediatamente aclamado como "um talento explosivo" (Leo Gilson Ribeiro, revista *Veja*), "um senhor ficcionista", segundo Jorge Amado, e "a estreia mais significativa" daquele ano (Hélio Pólvora, *Jornal do Brasil*).

Um Cão Uivando Para A Lua fez mais do que surpreender os meios literários: foi também um sucesso de público. A crítica o recebeu com um entusiasmo raro para um estreante, destacando a coragem do seu depoimento e a força da sua linguagem, cuja "sadia agressividade" servia de forma adequada à contundente mensagem da trama.

Lançado por uma pequena editora chamada Gernasa, *Um Cão Uivando Para A Lua* viria a causar um grande impacto. Foi saudado pelo jornal *O Estado de S. Paulo* como "a revelação do ano".

Para rememorar esta "estreia tão feliz", nas palavras de Aguinaldo Silva, no extinto *Opinião*, vejamos o que disse *O Globo* deste livro, em 26 de novembro de 1972: "Ninguém sabia quem era Antônio Torres, embora este seja uma das maiores revelações de escritor surgidas no Brasil ultimamente.

Este romance de estreia tem uma força surpreendente e atinge em certos trechos a altura da melhor ficção nacional. A linguagem realista, seca e coloquial, e a riqueza de situações fazem esperar desse autor obras ainda mais importantes." O que se confirmou.

Hoje, com mais de uma dezena de títulos publicados, Antônio Torres figura entre os escritores brasileiros mais respeitados e mais lidos, com muitos prêmios, sucessivas edições, traduções em vários países e condecorado pelo governo francês como Chevalier des Arts et des Lettres.

Mas tudo começou mesmo foi com este *Um Cão Uivando Para A Lua*, há trinta anos, "a feliz estreia", "o uivo de uma geração", que a Record relança agora em edição comemorativa.

"Antônio Torres, longe de esquecer suas origens e sua terra, a elas retorna por meio da ficção, inserindo-as na geografia literária." - Jornal da Tarde "O trabalho de Torres é um desafio; oferece uma maravilhosa oportunidade para aprender sobre pessoas e culturas que nos compreendem mais do que nós a elas." - Los Angeles Times Book Review "Não há no trabalho de Torres nenhum rastro de pieguice.

Ao contrário, toda emoção é burilada com bom humor e uma dose de elegante ironia." - Revista Isto É "O livro é excelente. Gostei muito. Antônio Torres é um senhor ficcionista e tenho certeza que irá muito longe." - Jorge Amado "Um cão uivando para a lua é um desses livros raros, que não se consegue deixar de lado antes do fim.

Violento, envolvente e, sempre, terrivelmente sincero." - Caio Fernando Abreu "Trata-se de uma experiência muito bem-sucedida, fundindo uma literatura urbana ultra-sofisticada com um regionalismo inteiramente despojado dos cacoetes tradicionais do gênero: um grande livro." - Marcos Santarrita

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)